**JESUS CRISTO - O HOMEM PERFEITO**

**Neumoel Stina**

O que vem á sua mente quando você ouve o nome de Jesus Cristo?

Por que Cristo é tido em tão alta honra? Por que Ele foi considerado um homem perfeito ao viver aqui na Terra? Na palestra de hoje que tem por título: JESUS CRISTO - O HOMEM PERFEITO, veremos testemunhos de pessoas que viveram com Ele, que comprovam que realmente Jesus foi o modelo de perfeição.

O Senhor Jesus Cristo não cometeu pecado. Ele foi a grande exceção à regra. Todos os outros seres humanos são pecadores. A Bíblia nos diz: “Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.” Romanos 3:23. Mas, a vida de Cristo foi sem mácula.

A perfeição moral de Jesus foi indicada por Ele próprio. Os fariseus sempre estavam interessados em condenar a Jesus. Certa vez Ele perguntou aos fariseus: “Quem dentre vós me convence de pecado?” João 8:46.

Esse desafio não foi aceito. Nenhum daqueles Seus inimigos tinham do que acusá-Lo. O Seu viver era irrepreensível. Em outra ocasião Jesus declarou: “Eu faço sempre o que Lhe agrada” - o que agrada a Deus. João 8:29.

Jesus ensinou Seus seguidores a confessar pecados e faltas, mas, Ele mesmo nunca confessou pecado. Ao procurar João Batista para receber o batismo, João, que pregava o “batismo de arrependimento para perdão de pecados”(Marcos 1:4), não quis batizá-Lo .

João Batista disse: “Eu é que preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim?” Mas Jesus insistiu. O Seu batismo era para exemplo de Seus seguidores, não para a remoção de pecados. Ao compreender isto, João concordou. (Mateus 3: 13-17)

O testemunho dos discípulos é digno de se mencionar. Durante três anos e meio os discípulos viveram com Cristo: Comeram juntos, andaram juntos, trabalharam juntos e dormiram sob o mesmo teto. Nesse longo convívio com o Senhor o Seu verdadeiro caráter ficou sendo conhecido pelos discípulos.

Aqui está o testemunho de um dos três discípulos que Lhe eram mais chegados - Pedro. Falando de como foi pago o nosso resgate, Pedro afirma que não foi com prata ou ouro, “mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo.” I Pedro 1:19.

João, que também fazia parte dos que Lhe eram mais chegados declara: “Sabeis também que ele se manifestou para tirar os pecados, e nele não existe pecado.” I João 3:5.

Outro testemunho é do apóstolo Paulo, que embora não tivesse convivido com o Senhor Jesus, seu testemunho é muito valioso. Ele teve uma visão do Cristo glorificado, e como os demais apóstolos, escreveu por inspiração do Espírito Santo. Em II Coríntios 5:21, fala de Cristo como Aquele “que não conheceu pecado.”

E Paulo diz mais: Com efeito, nos convinha um sumo sacerdote, assim como este, inculpável, sem mácula, separado dos pecadores, e feito mais alto do que os céus.” Hebreus 7:26. Que maravilhoso Salvador o Céu proveu!

Temos também o testemunho dos que não eram amigos de Cristo. Entre os líderes religiosos do Seu tempo, muitos observavam Seus passos para O apanhar em alguma falta. (Marcos 12:13).

Eles acusavam Jesus de blasfêmia, porque perdoava pecados. (Marcos 2: 5-7); acusavam de andar em más companhias, porque recebia pecadores e dava atenção às prostitutas (Mateus 11:19); de violar o dia de repouso, porque apanhou espigas de milho e comeu no sábado, porque estava com fome (Mateus 12:1-4). Mas que mal havia nisso?

Se Jesus perdoava pecados era porque tinha autoridade para faze-lo; se tratava com pecadores, era porque veio salvá-los - precisamente para isto foi que Ele veio ao mundo (Marcos 2:7); e se curava no sábado era porque, como Autor e Senhor do sábado, tinha autoridade para determinar o que é lícito fazer neste dia (Marcos 2:28; Mateus 12;12). Mas, os que não eram amigos de Cristo, não puderam fazer nenhuma acusação contra Cristo.

Para condená-Lo à morte, no final do Seu ministério, eles usaram motivo político e não falta de moral. Mesmo diante da acusação deles, Pôncio Pilatos lhes disse: “. . .não acho nele crime algum.” João 19:4.

Também Herodes não O condenou. (Lucas 23:15). Durante a crucifixão, um dos ladrões, que foram mortos com Ele, disse “. . .este não fez nenhum mal.” Lucas 23:41. E quando Jesus deu o último suspiro, o centurião que executou Sua sentença, disse maravilhado: “Verdadeiramente este homem era justo.” Lucas 23:47.

A perfeição moral de Cristo é o grande alvo do Céu para a vida do homem. A Bíblia declara: “Sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste.” Mateus 5:48.

As Escrituras foram dadas “a fim de que o homem de Deus seja perfeito”. II Timóteo 3:17. Pedro escreveu “. . . o Deus de toda a graça. . . vos há de aperfeiçoar”. I Pedro 5:10. E Paulo, escrevendo aos cristãos em Filipos, disse: “Todos, pois, que somos perfeitos, tenhamos este sentimento.” Filipenses 3:15.

Mas então, como pode o homem pecador alcançar a perfeição? Pela união do humano com o divino, pelo recebimento de Cristo no coração.

Quando aceitamos Jesus, o divino-humano Salvador cria em nós um novo homem à Sua semelhança; comunica-nos os Seus atributos, Sua perfeição. Paulo escreveu: “. . . a Jesus nós anunciamos, advertindo a todo homem e ensinando a todo homem em toda a sabedoria, a fim de que apresentemos todo homem perfeito em Cristo”. Colossenses 1:28.

“Porquanto nele estais aperfeiçoados.” Colossenses 2: 9, 10. Outra versão diz: “É nele que toda a plenitude da natureza de Deus vive incorporada, e na união com ele sois cheios dela.” ( Goodspeed)

No Senhor Jesus Cristo, Deus nos deu o modelo da vida que Lhe agrada, a vida que ele premiará com existência eterna. E essa vida torna-se nossa ao recebermos a Cristo.

Abra o seu coração para receber a Cristo.